

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2024	2º
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA Cultura Literária no Brasil Oitocentista	CRÉDITOS 04	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4	60	
	TOTAL	4	60	
<p>A cultura literária no Brasil Imperial e nos primeiros anos da República, do começo do século XIX ao início do século XX, do período “pré-romântico” ao “pré-modernista”. A vida cultural e a sociedade: a consolidação imperial, a independência política, a literatura e a afirmação da nacionalidade, a língua e a organização do estado nacional, o ideário liberal e a escravidão, as mudanças sociais, políticas e culturais ligadas à modernização que se acelera nas últimas décadas do século XIX. A imprensa diária, as revistas ilustradas e a vida literária oitocentista. O Romantismo no Brasil. Os quadros da natureza, o desejo épico, a ênfase no subjetivo e no identitário, os modelos textuais e o “instinto da nacionalidade”. A não-especialização dos escritores. A poesia romântica: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Sousândrade. A afirmação do romance: Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antonio de Almeida, José de Alencar, Franklin Távora, Visconde de Taunay, Bernardo Guimarães, Guimarães Júnior. O teatro romântico: Gonçalves de Magalhães, Martins Pena, Porto-Alegre, Gonçalves Dias, Macedo, França Júnior, Alencar, Álvares de Azevedo. A obra de Qorpo Santo. A Prosa de ficção e o Realismo. Machado de Assis. Raul Pompéia. A consciência crítica e histórica: Machado, Sílvio Romero, Araripe Jr. José Veríssimo. As polêmicas oitocentistas. As livrarias, os salões, as viagens de aprendizado, as exposições. A crônica e a charge de costumes. A estética naturalista (Aluísio Azevedo, Manuel de Oliveira Paiva, Inglês de Sousa, Adolfo Caminha). A poética parnasiana (Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho). Os reclames em versos. A poética simbolista (Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimarães, Pedro Kilkerry). A crítica no Simbolismo: Nestor Vitor. As campanhas abolicionista e republicana. Os cafés, as conferências, a Rua do Ouvidor, a Avenida. Central. A emergência de um esboço de profissionalização literária. O teatro realista, o gênero musical, as revistas de Artur Azevedo.</p>				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. A independência política, matrizes poéticas, nação e civilização, o nacionalismo literário, a historiografia e a interpretação histórica do passado colonial. Primeiras líricas, poesias americanas, épicas indianistas (Confederação dos Tamoios, Timbiras, Guesa), prosa, crítica e romance indianista (Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, Ferdinand Denis, José de Alencar e Maria Firmina dos Reis) relacionando-os com as questões indígenas do momento; Estética romântica em Álvares de Azevedo. Poesia pública e lírica em Castro Alves, o Movimento Abolicionista. 2. Surgimento do romance e a sociedade brasileira oitocentista: José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo. Machado de Assis na literatura brasileira (<i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>, <i>Dom Casmurro</i>, “O Espelho”, “A Nova Geração”, “Um homem célebre”). O Naturalismo: Aluísio de Azevedo. Imprensa, livro e fotografia. 				
Bibliografia Crítica e Teórica Básica				
<ol style="list-style-type: none"> 1- CANDIDO, Antonio. <i>Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos</i>. 4 ed. São Paulo: Martins, s/d. 4 exemplares 2- BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1982. 5 exemplares. 3- _____. “O mito sacrificial” In <i>Dialética da colonização</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 1992. 1 exemplar 4- _____. <i>Brás Cubas em três versões</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 2006. 5- SÁ, Lúcia. <i>Literatura da Floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana</i>. Rio de 				

Janeiro: Eduerj, 2012. 1 exemplar

6- VENTURA, Roberto. *Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

Bibliografia complementar

- 1- ANDRADE, Mario. "Amor e medo" In: *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo, Martins, 1974.
- 2- CAMPOS, Haroldo de. "Iracema: uma arqueografia de vanguarda". In: *Metalinguagem & outras metas*. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1992, p.127-145.
- 3- CAMPOS, Haroldo & Augusto. *Revisão de Sousândrade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2ª edição, 1982. 3 exemplares
- 4 - CANDIDO, Antonio. De Cortiço a cortiço. In *O discurso e a cidade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.
- 5- _____. *O Romantismo no Brasil*. São Paulo, EDUSP, 2004.
- 6- _____. O romantismo, nosso contemporâneo. Ideias, Jornal do Brasil, 19 de março de 1988.

PROFESSOR

Maria José Cardoso Lemos

Chefe de Departamento

Lucia Ricotta Vilela Pinto

Setembro 2024